

**MAPEAMENTO DA LITERATURA ACADÊMICO-CIENTÍFICA SOBRE A
CAPOEIRA: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Mathias Albino da Silva Mendes, Cauê Fernandes dos Santos,
Samara Escobar Martins, Alcyane Marinho

INTRODUÇÃO

Olhar para a capoeira na perspectiva do lazer, direito humano assegurado pela constituição brasileira de 1988, é pensar uma cultura corporal que nasce na perspectiva da garantia de direitos, forjada na diáspora africana como luta de resistência física e cultural (Martins et al., 2022; Martins e Marinho, 2023). Em 2014, a importância cultural e social da capoeira e o saber e o ofício dos mestres e mestras de capoeira são reconhecidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade (Unesco, 2014). Apesar do valor cultural e social da capoeira, encontramos significativa dificuldade para encontrar artigos que a tenham como elemento central da investigação e, por essa razão, são ainda mais raros os estudos que se propõem a sistematizar os conhecimentos existentes. De Alencar et al. (2023) fizeram uma revisão sistemática sobre capoeira e desenvolvimento motor, na qual encontraram cinco estudos. Da Silva et al. (2020) desenvolveram uma revisão de literatura sobre capoeira e práticas em saúde, tendo encontrado oito estudos. De Lima e Brasileiro (2020), no contexto da Educação Física, encontraram 44 estudos sobre capoeira nos periódicos nacionais, os quais discutem do assunto na perspectiva pedagógica e escolar. Nesse sentido, esse trabalho se propõe a fazer um levantamento amplo da produção científica sobre a capoeira, com especial ênfase em discutir as investigações realizadas no contexto dos estudos do lazer. Assim, tem como objetivo mapear a literatura acadêmico-científica sobre capoeira, identificando as principais linhas de investigação, áreas do conhecimento envolvidas, conceitos utilizados, contextos investigados, perfis dos pesquisadores e locais de pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

Esta revisão de escopo (em andamento) busca fornecer uma visão abrangente do panorama atual das pesquisas sobre capoeira, contribuindo para o fortalecimento e a expansão do conhecimento na área. Seguimos as orientações da Joanna Briggs Institute (JBI) (Peters et al., 2020). O protocolo seguido nesta revisão foi registrado na plataforma Open Science Framework. Para a organização das estratégias de busca, não foi possível fazer o chaveamento com a associação de termos do nosso interesse, pois ao associar capoeira com lazer, por exemplo, na maioria das bases o resultado foi zero (incluindo as buscas com a tradução de ‘lazer’ para o inglês e o espanhol). Algo semelhante aconteceu quando tentamos combinações como: capoeira e cultura ou capoeira e direitos humanos, e suas respectivas traduções para o inglês e o espanhol. Assim, em todas as bases fizemos a busca utilizando apenas a palavra em português “Capoeira”, para a qual não existe tradução em outras línguas. Encontramos 38 resultados na PubMed, 293 na Web of Sciences, 367 na Scopus, 153 na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), 147 na Scielo, 152 mil resultados no Google Scholar e 591 na Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD). Extraímos todos os resultados encontrados para o software Rayyan, com exceção da busca realizada no Google Scholar, na qual consideramos as primeiras 100 publicações que faziam sentido com o propósito da revisão. Na sequência, em um universo de 1651 estudos, identificados e excluídos os estudos duplicados, chegando a 1083 estudos, nos quais

aplicamos os critérios de elegibilidade para esta revisão, a partir da leitura do título e do resumo por duas pesquisadoras independentes. Assim, chegamos a 584 estudos incluídos, havendo a necessidade de solicitar a opinião de um terceiro pesquisador em 104 casos de discordância. O critério de inclusão foi ser um artigo ou estudo acadêmico-científico que tenha a capoeira como elemento central da investigação. O critério de exclusão foi ser investigações sobre o sinônimo “Capoeira”, cujo significado é mato ralo, ou vegetação baixa. Para cada um dos 584 estudos inclusos está sendo preenchida uma ficha de extração elaborada especificamente para a finalidade desta investigação. Essas fichas estão sendo organizadas com auxílio do software N-vivo 12 para análise do seu conteúdo. Até o momento, foram concluídas 217 fichas cujos resultados preliminares serão apresentados a seguir.

RESULTADOS PRELIMINARES

Fazendo uma análise preliminar das 217 fixas concluídas até este momento, podemos identificar alguns padrões que podem ser confirmados, ou não, no final do processo de análise dos 584 estudos inclusos na pesquisa. Em relação aos temas de interesse do estudo, não foi possível delinear um conceito homogêneo de capoeira e, em 112 estudos, sequer é apresentado um conceito claro, tratando a capoeira genericamente como ferramenta, atividade física ou cultura. Além disso, em nossa análise preliminar percebemos um distanciamento de parte desses estudos das discussões que envolvem as relações étnico-raciais (128 investigações não se aproximam dessas discussões), o que pode ser problemático se considerarmos que a capoeira é produção afro-diaspórica. Aparentemente, existe uma tendência a estudos documentais ou empíricos qualitativos nas investigações sobre a capoeira. Identificamos quatro estudos com abordagem quantitativa e, talvez, tenha uma relação com as áreas onde as investigações são realizadas. Os estudos nacionais parecem ser maioria e estarem mais direcionados aos aspectos históricos, educacionais e pedagógicos da capoeira (192 estudos), ao passo que os estudos internacionais focam mais em aspectos antropológicos e sociológicos da prática, especialmente sua manifestação fora do brasil a partir da década de 1990 (27 estudos). Até o momento, nenhum dos estudos relaciona a capoeira com lazer ou direitos humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Maurício et al. (2020, p.699) mencionam algumas investigações na área de estudos do lazer que relacionam as “práticas sociais do lazer como um espaço de protesto, demarcação das diferenças, opressões e desigualdades”. Nessa perspectiva, os autores enfatizam a necessidade de aproximação do lazer com a lente decolonial. Questão com a qual concordamos, pois acreditamos que a ausência de abordagens epistemológicas que valorizam a escuta dos povos atravessados pela colonialidade, e o próprio apagamento epistêmico que ela representa repercute na oferta de publicações representativas sobre o tema da capoeira. Portanto, a presente investigação nos dá a oportunidade de refletir sobre a importância cultural e social da capoeira que não se reflete em interesse acadêmico e produção de conhecimento sobre o assunto, especialmente na interface com lazer e direitos humanos. Este estudo também contribui para denunciar que boa parte da produção de conhecimento que existe em torno da capoeira pouco considera ou representa o real significado desta prática sociocultural afro-diaspórica para os seus agentes de cultura - pessoas que constroem a capoeira e dão a ela significado em suas práticas cotidianas nos diferentes lugares em que a capoeira se manifesta.

Palavras-chave: capoeira, lazer, direitos-humanos, cultura, sociedade.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, L. H. F. da. Capoeira nas práticas integrativas e complementares: revisão de literatura. **Monografia (Residência Multiprofissional)** - Práticas Integrativas e complementares em saúde, Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, São Paulo, 2020.

DE ALENCAR, P. C.; FERNANDES, M. da C. R. V.; VASCONCELOS, F. de A. F.; DO NASCIMENTO, M. A. Desenvolvendo-se com a capoeira na escola: revisão sistemática. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 21, e31491, 2023.

DE LIMA, I. T. G.; BRASILEIRO, L. T. A cultura Afro-brasileira e a Educação Física: um retrato da produção do conhecimento. **Movimento**, v. 26, e26022, 2020.

MARTINS, S. E.; LUIZ, M. E. T.; FRANZONI, W. C. de C.; MARINHO, A. Traditional capoeira street circles in Florianópolis (Southern Brazil): impacts of the covid-19 pandemic. **Leisure Studies**, v. 41, p. 1-16, 2022.

MARTINS, S. E.; MARINHO, A. A história da capoeira e suas possibilidades lúdicas, brincantes e imaginárias. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, v. 10, n. 1, p. 1 - 21, 2023.

MAURÍCIO, J. S. de S.; EUGÊNIO, J. de O.; DE PAULA, J. A.; SOARES, K. C. P. C.; NUNES, R. R. Lazer e a opção decolonial: diálogos teóricos e possibilidades de construções contra-hegemônicas. **Licere**, v. 24, n. 1, p. 695-725, 2020.

PETERS, M. D. J.; GODFREY, C.; MCINERNEY, P.; MUNN, Z.; TRICCO, A. C.; KHALIL, H. Chapter 11: Scoping Reviews. In: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (ed.). **JKI manual for evidence synthesis**. JKI, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>. Acesso em: 04 abr. 2024.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Capoeira circle**. 2014. Acessado: março de 2022. Disponível: <https://ich.unesco.org/en/RL/capoeira-circle-00892>

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Mathias Albino da Silva Mendes

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC-AF/UDESC

VIGÊNCIA: 10/2024 a 08/2025 - Total: 11 meses

ORIENTADOR(A): Alcyane Marinho

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Educação Física

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde/ Educação Física

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Lazer e direitos humanos: uma investigação com grupos minoritários na Grande Florianópolis

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4118-2022